



Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco
HOSPITAL
Getúlio Vargas



JUSTIFICATIVA PARA DISPENSA EMERGÊNCIAL DE: PRODUTO PARA MONITORAMENTO DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO - MARCADOR FLUORESCENTE, EM SPRAY, VISÍVEL SOB LUZ ULTRAVIOLETA, NÃO CORROSIVO, UTILIZADO PARA A VALIDAÇÃO DA LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIES

Material padronizado para uso hospitalar, encontra-se com o estoque eminente de falta com estoque zerado. SOLICITADO ABERTURA DE PROCESSO LICITATÓRIO ATRAVÉS DO SEI:2300002092.000085/2024-23 SOLICITAÇÃO EMERGENCIAL CONFORME REFERÊNCIA:NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 02/2022, BASEADO NO MEMORANDO DA COMISSÃO E CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR DO HOSPITAL GETÚLIO VARGAS EM ANEXO, se fazendo necessário a aquisição emergencial (Dispensa) na presente data 04 de Março de 2024, haja vista que o já foi solicitado abertura de um novo Processo Licitatório, onde o mesmo está em tramitação.

Diante do exposto, solicitamos o material abaixo detalhado:

(5544050) PRODUTO PARA MONITORAMENTO DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO - MARCADOR FLUORESCENTE, EM SPRAY, VISÍVEL SOB LUZ ULTRAVIOLETA, NÃO CORROSIVO, UTILIZADO PARA A VALIDAÇÃO DA LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIES

Consumo Médio Mensal: 10 fs ml.

Expectativa de Consumo: 30 dias.

04/03/2024


Bruno Felipe de Oliveira Azevedo
Farmacêutico -
CRF. 6337

MEMORANDO

Diante do surto de *Candida auris* neste hospital e sob orientação da APEVISA, comunicamos a necessidade de compra de peróxido de hidrogênio para limpeza de todo hospital assim como necessidade de disponibilizar sabonete líquido (quando as mãos estiverem visivelmente sujas) ou preparações alcoólicas e papel toalha para todos os profissionais de saúde, pacientes, visitantes e acompanhantes para uma adequada higienização das mãos, Epis para proteção individual dos profissionais quando contato com paciente em precaução de contato e também uma forma de evitar disseminação deste fungo dentro do nosso serviço. Salientamos também que a compra de termômetro infravermelho ajudará evitando o risco de contaminação de outros pacientes.

O hipoclorito de sódio tem limitações, especialmente no ambiente de unidades de tratamento intensivo, pelo odor, maior toxicidade e a agressão a superfícies com metal. Assim, soluções a base de peróxido de hidrogênio são indicadas na limpeza ambiental, tanto a concorrente como a terminal. O peróxido de hidrogênio tem atividade bactericida, virucida, esporicida e fungicida e está indicado para desinfecção de superfícies duras e não porosas, equipamentos, como encontrados próximos ao paciente. Outra vantagem é que o peróxido de hidrogênio não tem odor.

Peróxido de hidrogênio ativo a 0,5% demonstrou atividade bactericida e virucida em 1 minuto e atividade micobactericida e fungicida em 5 minutos. O peróxido de hidrogênio estabilizado a 7% mostrou-se esporicida (6 horas de exposição), micobactericida (20 minutos), fungicida (5 minutos), incluindo *Candida auris*, virucida (5 minutos) e bactericida (3 minutos). Efeitos esporicidas sinérgicos foram observados quando os esporos foram expostos a uma combinação de peróxido de hidrogênio (5,9%-23,6%) e ácido peracético.

A ANVISA não especifica a quantidade necessária de peróxido de hidrogênio por m². No entanto, estimo uma quantidade de 10 galões aproximadamente.

Há também uma necessidade de compra material para monitorização da limpeza ambiental em lugares com pacientes colonizados por *Candida auris*. Diversas técnicas têm sido utilizadas para monitorização da qualidade da limpeza concorrente e terminal. São utilizadas técnicas como a inspeção visual, as culturas microbiológicas, o marcador fluorescente e o teste de adenosina trifosfato (ATP). A inspeção visual não fornece informação confiável sobre o nível de limpeza e desinfecção. As culturas microbiológicas demoram e são muito onerosas. O marcador fluorescente é uma técnica barata e de fácil execução. São marcados pontos estratégicos que habitualmente não são limpos e onde o profissional de saúde toca com frequência. O marcador fluorescente pode ser encontrado na forma de gel ou solução em spray, não tóxicos e de fácil aplicação. Após a aplicação do produto, seguida da realização da limpeza as áreas não higienizadas adequadamente poderão ser observadas em ambiente escuro através de luz ultravioleta (UV). As falhas na higienização ficarão em evidência, sugerindo necessidade de melhorar a técnica de limpeza e correção dos processos. O teste de limpeza ATP é uma ferramenta para monitorar o nível de limpeza de um ambiente. Amostras são coletadas por meio de um cotonete específico e submetidas à técnica da bioluminescência, que identifica a quantidade de adenosina trifosfato (ATP) nas superfícies e ambientes. Independentemente da técnica escolhida,

é importante que a instituição monitorize a limpeza concorrente e terminal e discuta os resultados com o serviço de higiene e limpeza da instituição, bem como o serviço de enfermagem que habitualmente realiza a limpeza concorrente dos equipamentos e superfícies próximas ao paciente.

REFERÊNCIA:NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 02/2022 Orientações para identificação, prevenção e controle de infecções por Candida auris em serviços de saúde

HILDENICE BERNARDES
MÉDICA INFECTOLOGISTA-CCIH -HGV
CRM/PE:16927



Documento assinado eletronicamente por **Hildenice Ferreira Bernardes Leonidio**, em 29/02/2024, às 13:15, conforme horário oficial de Recife, com fundamento no art. 10º, do [Decreto nº 45.157, de 23 de outubro de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.pe.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **47322580** e o código CRC **B295B20C**.

SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE DE PERNAMBUCO

Rua Dona Maria Augusta Nogueira, 519, - Bairro Bongüê, Recife/PE - CEP 50751-530,
Telefone: